O Metalúrgico

Baixada Santista, 1º de abril de 2015 nº 352

Na Campanha Salarial os trabalhadores não podem ser ainda mais prejudicados

A nossa data-base é abril. É o mês da renovação da Convenção Coletiva que tem duração de um ano. A pauta de reivindicações aprovada em assembleia já foi protocolada nos sindicatos patronais. Esse ano estamos discutindo as cláusulas sociais e econômicas. Pelo que tudo indica, a campanha não será fácil. É a hora que os patrões vem com aquele chororo de que estão no vermelho, que estamos em crise e blá, blá, blá, como sempre.

Crise. Esta é a palavra do momento na mídia em geral e na boca dos patrões. Estando a inflação alta ou não, os míseros salários pagos permanecem os mesmos. Os trabalhadores estão há anos tendo perdas nos seus salários e agora também, nas conquistas com o pacotão de maldades apresentado pelo governo por meio das Medidas Provisórias 664 e 665, que atingem direitos como seguro-desemprego, PIS/PASEP, afastamento pelo INSS, pensão por morte, entre outros.

É bom que os patrões saibam (ele sabem), que o mesmo aumento que tiveram na luz, cesta básica, combustível, entre outros, os trabalhadores também tiveram, ou seja, se existe crise, os mais prejudicados são os trabalhadores.

Para acabar com as "lágrimas de crocodilo" dos patrões, os trabalhadores têm que estar organizados participando das chamadas e mobilização do Sindicato. Campanha salarial vitoriosa se faz com a participação dos trabalhadores, não tem outro jeito. Nada cai do céu ou é concedido pelos patrões.

28 de abril: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho

Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A tragédia marcou a data como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), instituiu em 2003 a data como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Nosso Sindicato, em conjunto com outras entidades sindicais da região, Fundacentro e instituições como Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), Vigilância Sanitária, entre outras, está organizando várias atividades para esta data.

Inicialmente conversaremos com trabalhadores em portarias de fábricas. A seguir, acontece no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, em Santos (Av. Ana Costa, 55), exposição e debate com profissionais da área de saúde e segurança do trabalho com apresentação de estudos sobre as matérias e esclarecimentos de dúvidas dos presentes. O debate será encerrado com a orientação de profissionais da área jurídica em relação à Previdência Social, entre eles, o advogado especializado em Direito Previdenciário, Dr. Sergio Pardal.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Inspebras: Sindicato se reúne com empresa para discutir diversos problemas

Após verificar o PPRA e PCMSO, nos reunimos mais uma vez com representantes da empresa e, entre eles, estava um engenheiro do trabalho que explicou o conteúdo dos documentos. Segundo ele, o grau de risco apontado, não significa que os trabalhadores tenham o direito de receber adicionais de insalubridade e periculosidade, porque se refere ao Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), da empresa e as medições que foram feitas no local não ultrapassam os limites determinados nas normas de segurança e que a empresa fornece EPI's.

Em referência a outro local onde os trabalhadores prestam serviço em Cubatão (dentro da Vale), foi informado que não foi elaborado o PPRA e o PCMSO porque, segundo o engenheiro, a norma de segurança indica que tem que ser feito quando o trabalho atingir maior pico.

Não questionamos a norma e, mesmo com as explicações da empresa, não concordamos quando se diz que os trabalhadores não estão sujeitos a riscos porque conhecemos o dia a dia vivido pelos mesmos. Por isso estamos ingressando com ação judicial.

Além disso, foi constatado que o Vale Refeição fornecido aos trabalhadores do administrativo está sendo descontado 15% e não 5% como foi convencionado em abril de 2013. Diante disso, foi concedido prazo ate 22/04 para que seja apresentada planilha com valores individuais e proposta de pagamento.

Para finalizar a questão dos adicionais de insalubridade e periculosidade, solicitamos que os trabalhadores da empresa que mantenham sempre contato com o Sindicato pois, pode demorar, mas no fim aguardamos um resultado positivo.

Thyssenkrupp, está escondendo o quê?

Uma perícia estava agendada para o último dia 26. Ao chegar no local indicado pela empresa, o diretor do Sindicato constatou que só havia o Técnico de Segurança da empresa e um Supervisor. E mais: que o local indicado não tinha contrato de prestação de serviço.

Por não encontrar nenhum trabalhador técnico que executasse as tarefas periciadas, o diretor solicitou nova perícia para que os mesmos fossem entrevistados. Diante disso, o perito atendeu o pedido e marcou nova perícia para o dia 14/04, num local determinado pela empresa e outro solicitado pelo diretor do Sindicato.

Freio Freitas tem que apresentar comprovantes

O sindicato solicitou fiscalização na empresa e durante a ação fiscal foram registrados 06 trabalhadores. Em seguida a empresa foi convocada no Ministério do Trabalho para discutir o fornecimento do Vale Refeição, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e pagamento de salário. A empresa alegou que está tudo em ordem mas mesmo assim terá que apresentar os comprovantes.

CIPA: dia 30 tem eleição na Ruivo & Ruivo

No próximo dia 09 tem início as inscrições para candidatos à Cipa, em atendimento a NR-5, do Ministério do Trabalho. Os interessados em participar devem procurar o departamento responsável para fazer a inscrição, que se encerra no dia 19. A eleição acontece dia 30/04.

Trabalhador, participe. É um direito seu.

Atenção!
O pagamento da 2ª parcela da PLR deve ser efetuado até o dia 31/03/2015.
Não recebeu?
Denuncie para o Sindicato: 3226-3577

Oliveira Reparos vai fornecer cartão de VR ou VA à partir de maio

A empresa foi convocada no Sindicato por estar fornecendo marmitex ao invés do Vale Refeição conforme cláusula da Convenção Coletiva. Depois da cobrança da entidade, a empresa se comprometeu em fornecer Vale Refeição ou Vale Alimentação à partir de maio próximo. A opção de receber VR ou VA é do trabalhador.

Atlantis vai pagar VR em dinheiro em abril. Em maio, no cartão

A Atlantis Reparos também não estava cumprindo o item da Convenção que trata do VR ou VA, fornecendo marmitex para os trabalhadores.

Em reunião com o Sindicato, se comprometeu a pagar em dinheiro no mês de abril e regularizar a situação partir de maio com a entrega do cartão.

CONTINUE A DENUNCIAR OS PROBLEMAS NO SEU LOCAL DE TRABALHO E PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO, POIS É ASSIM QUE ENFRENTAMOS A PRESSÃO DAS CHEFIAS E AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO!

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Sassá:99716-8511 Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900 Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br